

A visão do acadêmico de enfermagem no serviço de controle de Infecção hospitalar durante o estágio de Gestão: relato de experiência

Roberto de Matos Coiro¹

Orientador(a): Prof^a Patrícia dos Santos Bopsin²

Resumo: Caracteriza-se como infecção hospitalar quando o acometimento se dá durante a internação hospitalar ou até mesmo após a alta se for resultante de procedimentos realizados ainda na hospitalização. A infecção hospitalar é um grande problema enfrentado por hospitais e por profissionais da saúde, por esse motivo, o enfermeiro torna-se peça fundamental diante deste problema. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada enquanto acadêmico de enfermagem no controle de infecção hospitalar, durante o estágio de Gestão. Método: Relato de experiência, de caráter descritivo e transversal, realizado durante o estágio de gestão em enfermagem, em um hospital público da região metropolitana de Porto Alegre. Resultados: Durante o estágio de Gestão em enfermagem tive a oportunidade de acompanhar a enfermeira responsável pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) em três oportunidades. Pude perceber a importância do seu trabalho não somente em relação aos casos suspeitos ou já confirmados de patologias que requerem notificações, mas principalmente, diante de ações preventivas que requerem atenção diante do contexto da infecção hospitalar. É impressionante o empenho e a luta pela conscientização dos funcionários, desta forma acaba promovendo ações e atos seguros que beneficiam não somente a equipe, mas também os pacientes. Os principais pontos a serem destacados são: as auditorias realizadas pela enfermeira, que geram dados para que sejam implementadas as ações de melhorias; vigilância da higienização de mãos e conscientização dos profissionais; riscos de acidentes com perfuro cortantes e o manejo com pacientes em isolamento ou em suspeita de alguma patologia que necessite esta ação. Vale ressaltar a dificuldade encontrada pela enfermeira em adaptar espaço físico adequado para todos os eventos. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) sempre estiveram disponíveis aos funcionários na entrada dos leitos bem como a sinalização destes com a placa de isolamento de acordo com sua necessidade, ou seja, contato, gotículas ou aerossol. Conclusão: Essa vivência contribuiu para minha formação como futuro enfermeiro e me proporcionou uma visão mais ampla em relação às atividades desenvolvidas por este profissional.

Palavras-chave: Gestão hospitalar; Enfermagem; Controle de infecção.

¹ Graduando do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: roberto_coiro@hotmail.com.

² Docente do Curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: patriciabopsin@cesuca.edu.br.